

CLIPPING IMPRESSO

24/04/2020

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. POSSE.....	1
1.2. SERVIDOR PÚBLICO.....	2 - 3
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	4
2.2. POSSE.....	5 - 8
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. POSSE.....	9 - 10
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. COMARCAS.....	11
4.2. DECISÕES.....	12 - 13
4.3. POSSE.....	14 - 15
4.4. PRESIDÊNCIA.....	16 - 17

Nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça será empossada nesta sexta

Desembargadores Lourival Serejo, José Bernardo Rodrigues e Paulo Velten são os novos membros da mesa diretora da Corte maranhense e passam a comandar o Tribunal até abril de 2022

A nova Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário maranhense no biênio (abril de 2020 a abril de 2022) tomará posse em sessão solene, pelo sistema de videoconferência, transmitida ao vivo pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão, hoje, a partir das 10h.

Serão empossados pelo atual presidente da Corte estadual, desembargador José Joaquim Figueiredo, os desembargadores Lourival Serejo (presidente), José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral de Justiça).

A solenidade de posse – realizada por videoconferência e veiculada ao vivo online – considera as medidas preventivas impostas pelas autoridades públicas de saúde para evitar a propagação da pandemia mundial do novo coronavírus. A medida possui o ineditismo de ampliar o acesso à população maranhense e mundial



Divulgação

Lourival Serejo, José Bernardo e Paulo Velten comandarão TJMA

de poder acompanhar ao vivo o ato solene de grande relevância da Justiça estadual.

A posse da nova Mesa Diretora ocorre em abril de 2020 devido a uma recente alteração promovida na data das eleições da Corte, pelo artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12

de março de 2019.

Assim, a composição que será substituída agora - que tinha Joaquim Figueiredo, Lourival Serejo, e Marcelo Carvalho Silva como presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, respectivamente -, acabou sendo eleita

por unanimidade no dia 20 de março para o mandato tampão que ora se encerra.

Acesso digital

Para acessar a página oficial do TJMA no Youtube, basta acessar o canal pelo endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/user/tjmaoficial>.

A Rádio Web Justiça do Maranhão pode ser conectada por aplicativo disponível para usuários de aparelhos com Sistema Android e iOS, gratuitamente, nas lojas virtuais dos smartphones.

A emissora pode ser conectada, também, pelo aplicativo móvel TuneIn, fazendo uma busca pelos nomes Rádio TJMA ou TJMA. Quem tem sistema de mídia ou equipamento de som, com conexão por bluetooth ou USB, pode acessar a emissora no aparelho, em casa ou no carro, a partir de um celular conectado a uma rede wi-fi ou de dados móveis. ●

23 de abril de 1949

– Nomeado para o cargo de Oficial Judiciário, lotado na Secretaria do Tribunal de Justiça do Maranhão, mas à disposição da Biblioteca Pública do Estado.

1953

– Nomeado para o cargo de secretário-geral do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Literatura e política em linha do tempo

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Debatendo covid-19

Os governadores do Maranhão Flávio Dino; do Pará, Helder Barbalho; a presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros Renata Gil; o deputado federal Ubiratan Sanderson (PSL-RS); e o médico infectologista Júlio Croda discutiram ontem, no Uol Debate, a crise do covid-19.

Debatendo o covid-19 (2)

O tema central foi a relação entre o isolamento social devido à covid, o poder público e seu efeito sobre as liberdades individuais do cidadão. Assim também como o impacto da desaceleração da economia sobre as pessoas, as empresas e os desafios impostos pelo coronavírus.

ENTREVISTA

Lourival Serejo assume a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão

Em um ato histórico nos seus 206 anos de existência, o Tribunal de Justiça do Maranhão dá posse hoje, por vídeo conferência, a sua nova mesa diretora, presidida pelo desembargador Lourival Serejo. Em razão da pandemia do coronavírus e do isolamento social, a corte fundada em 1813 por ato do imperador Dom João VI, não terá sessão presencial. PÁGINA 5



ENTREVISTA // EXCLUSIVA

Lourival Serejo assume presidência do TJ-MA

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

Em um ato histórico nos seus 206 anos de existência, o Tribunal de Justiça do Maranhão dá posse hoje, por vídeo conferência, a sua nova mesa diretora, presidida pelo desembargador Lourival Serejo. Em razão da pandemia do coronavírus e do isolamento social, a corte fundada em 1813 por ato do imperador Dom João VI, não terá sessão presencial. O presidente José Joaquim Figueiredo dos Anjos fará a transmissão de cargos sem qualquer solenidade. Além de Lourival, assumem os desembargadores José Bernardo Silva (vice-presidente), e Paulo Velten, corregedor-geral de Justiça.

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, Lourival Serejo disse ter ciência de que o exercício da função “se defrontará com sucessivos desafios que requerem uma gestão com responsabilidade, competência e ética para superá-los”. Das 25 metas que estabeleceu como prioridade, o presidente destacou o fortalecimento da política de sustentabilidade, intensificar o apoio aos núcleos de conciliação e dotar TI na corte com ferramentas tecnológicas para atingir os avanços presentes em alguns tribunais.

Lourival Serejo promete assegurar o máximo possível o acesso à Justiça, restringindo, entretanto, os pleitos aventureiros. “Neste século XXI, a Justiça é o refúgio e a segurança de todos aqueles que têm seus direitos individuais violados”, apontou. Disse ainda que está recebendo o Judiciário estruturalmente organizado e que o fato de o Maranhão está sob o comando de um governador do PCdoB, Flávio Di-



NA LUTA CONTRA A MOROSIDADE DA JUSTIÇA TEMOS OBTIDOS RECONHECIDAS VITÓRIAS

no, ele frisa que “o fator ideológico em nada interfere no nosso convívio, até por que a Justiça tem sido neste século XXI, a guardiã da democracia, o que se estende à liberdade de pensamento”.

O Imparcial – Como o senhor se acha hoje presidente do Poder Judiciário do Maranhão?

Lourival Serejo – Estou no lugar que conquistei, depois de percorrer 40 anos dedicados à magistratura. Com humildade e comprometimento, estou confiante de que nesses dois anos de mandato executarei todas as metas planejadas.

O senhor considera a investidura no cargo uma oportunidade de realização profissional na carreira, ou um desafio diante dos problemas, velhos conhecidos da população, como a morosidade da Justiça para quem mais precisa de Justiça?

Não é possível dissociar dessa investidura no cargo mais importante da magistratura o fator de realização pessoal. Ao lado desse sentimento, tenho ciência de que o exercício dessa função se defronta com sucessivos desafios que requerem uma gestão com responsabilidade, competência e ética. Na luta contra a morosidade temos obtidos reconhecidas vitórias, inclusive com premiação pelo CNJ.

Estrutura para as exigências do momento

Quais são as suas metas tão logo assuma o cargo? Dá para fazer mudar muita coisa, ou o Judiciário do Maranhão está pronto para atender as demandas dos jurisdicionados e, ao mesmo tempo, seguir a "cartilha" do Conselho Nacional de Justiça?

Um poder com a dimensão do Judiciário não pode se considerar pronto e acabado. Seria estagnação. Nossa preocupação permanente será avançar, para que o futuro não nos surpreenda. Conto, a meu favor, com o privilégio de receber um Tribunal organizado, com uma situação financeira estável e as metas em dia, graças à administração do desembargador José Joaquim. Liste 25 metas prioritárias para minha gestão, dentre as quais destaco três: a) fortalecimento da política de sustentabilidade com ações visando aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030; b) intensificar o apoio aos núcleos de conciliação, em atenção à meta 3, do CNJ, apesar da excelência do nosso trabalho nessa área; c) dotar a nossa TI com ferramentas tecnológicas modernas para atingir o nível dos avanços presentes em alguns tribunais, como a implantação da inteligência artificial, aquisição de robôs, automação de processos e integração de sistemas.

Por falar em demandas, quais são, pelo conhecimento que o senhor já tem da estrutura do Judiciário, os maiores problemas e como atacá-los?

Nossa preocupação maior é equilibrar os gastos para não ultrapassarmos a linha do possível, traçada pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Devemos continuar com uma política rígida de contenção de despesas, em todos os setores, notadamente o de energia elétrica, com a instalação de energia solar em diversas comarcas do interior do estado.

O segundo grau – Tribunal de Justiça – está em condições de atender todo o

emaranhado de processos procedentes das comarcas?

O Tribunal de Justiça lida, atualmente, com processos físicos e eletrônicos. Estamos atualizados quanto aos avanços tecnológicos para enfrentar a plethora de processos, atentos aos pontos nevrálgicos e empenhados, dia e noite, a manter o nível de tempo razoável na duração dos processos. Vamos investir ainda mais na inteligência artificial e nos precedentes e IRDR

O sistema de julgamentos por vídeo conferência, experimentado agora com a crise do coronavírus em todos os tribunais, pode ser aperfeiçoado para um futuro mais abrangente, com o uso dessa tecnologia?

Exatamente. De surpresa, conseguimos montar uma estrutura para atender as exigências do momento e manter nossa agenda em dia. Esse uso contínuo nos permitirá o aperfeiçoamento do nosso sistema de videoconferência para potencializar nosso ritmo de trabalho, o que está sendo provado nesse período de pandemia.

Quantos processos em papel tramitam hoje no Tribunal de Justiça e também nas comarcas do interior?

No primeiro grau (capital e interior) temos 461.900 processos físicos em andamento, enquanto no segundo grau (Tribunal), contamos com 29.243.

Há carência de juízes e pessoal técnico do Judiciário maranhense? Nessa crise financeira que o país e o estado passam, tem como pensar em aumentar quadros de pessoal?

Ainda temos juízes do último curso funcionando como substitutos, o que significa que não temos carência imediata. Concluímos um concurso para admitir 63 servidores, nas não pudemos nomear, até o momento, por cautela quanto às suas implicações financeiras. Precisamos de mais

técnicos e analistas para corresponder às exigências do trabalho. Esperamos que a inteligência artificial reduzirá a necessidade dessa constante falta de servidores.

Estudiosos do direito garantem que o acesso à Justiça esteve sempre ligado à ideia de desigualdade, e o Direito deve ser pensado como mecanismo para neutralizar esse desequilíbrio na sociedade. O que o senhor pensa a respeito?

O Brasil é um dos países que mais assegura o acesso à Justiça, fato que vem sendo objeto de abusos, como demonstra o excesso de judicialização nos últimos anos. A defensoria pública e o ministério público têm contribuído muito para conferir assistência judiciária à população carente. Como presidente do Tribunal devo assegurar o máximo possível o acesso à Justiça, restringindo, entretanto, os pleitos aventureiros. Neste século XXI, a Justiça é o refúgio e a segurança de todos aqueles que têm seus direitos individuais violados. Não podemos esquecer vocação da magistratura.

O Maranhão sendo o único estado governado por um membro do PCdoB, tal fato pode interferir na relação do Executivo com o Judiciário? Ou a harmonia dos poderes, preconizada na Constituição Estadual, não se sustenta em questões ideológicas?

Nos últimos anos, a relação do Executivo com o Poder Judiciário tem sido muito respeitosa e harmônica. No momento, o governador Flávio Dino, a exemplo dos governadores anteriores, tem atendido prontamente nossas reivindicações. Convém registrar que, até o momento, temos poupado o governo de qualquer pedido de suplementação. Quanto ao fator ideológico, em nada interfere no nosso convívio, até por que a Justiça tem sido, neste século XXI, a guardiã da democracia, o que se estende à liberdade de penamento.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



1

O desembargador Lourival Serejo assume hoje a presidência do TJ-MA, que acumula rumas de 461.900 processos físicos em andamento no 1º grau (capital e interior) e 29.243, no 2º grau (Tribunal). Fora os que “navegam” pelas vias digitais.

Presidente, vice-presidente e corregedor geral serão empossados nesta sexta, 24

A nova Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário maranhense no biênio (abril de 2020 a abril de 2022) tomará posse em sessão solene, pelo sistema de videoconferência, transmitida ao vivo pelo canal oficial do TJMA no Youtube ([youtube/tjmaoficial](https://www.youtube.com/tjmaoficial)) e pela Rádio Web Justiça do Maranhão, nesta sexta-feira (24), a partir das 10h.

Serão empossados pelo atual presidente da Corte estadual, desembargador Joaquim Figueiredo, os desembargadores

Lourival Serejo (presidente), José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral de Justiça).

A solenidade de posse - realizada por videoconferência e

veiculada ao vivo online - considera as medidas preventivas impostas pelas autoridades públicas de saúde para evitar a propagação da pandemia mundial do novo coronavírus. A medida

possui o ineditismo de ampliar o acesso à população maranhense e mundial de poder acompanhar ao vivo o ato solene de grande relevância da Justiça estadual. (asscom@tjma.jus.br)

Arquivo-TJMA / Ribamar Pinheiro



Serão empossados pelo atual presidente da Corte estadual, desembargador Joaquim Figueiredo (ultimo à direita), os desembargadores (em sentido horário), Paulo Velten (corregedor geral de Justiça). Lourival Serejo (presidente) e José Bernardo Rodrigues (vice-presidente)

Poder Judiciário

**Nova
Mesa
Diretora
toma
posse hoje**

P4c1



Serão empossados pelo atual presidente da Corte estadual, desembargador Joaquim Figueiredo (ultimo à direita), os desembargadores (em sentido horário), Paulo Velten (corregedor geral de Justiça). Lourival Serejo (presidente) e José Bernardo Rodrigues (vice-presidente)

Desce

A prefeita de Monção/MA, Cláudia Silva, e a secretária de Educação do município tiveram os bens bloqueados pela Justiça. A decisão liminar atende a uma ação popular em que as gestoras são acusadas de fraudar licitações e desviar valores recebidos a título de FUNDEB, nos anos de 2017/2018/2019.

Justiça manda bloquear bens de prefeita acusada de desvio de recursos para a educação

PÁG.6

Justiça manda bloquear bens da prefeita de Monção após denúncias de desvio de verbas da educação

DIVULGAÇÃO

A Justiça Estadual determinou o bloqueio dos bens da prefeita do município de Monção, Cláudia Silva, e da secretária de Educação, Maria Célia Costa Barros, após denúncias de desvio de verbas públicas destinadas à educação e fraude no censo escolar.

A decisão foi proferida pelo desembargador-relator Jorge Rachid, que também acolheu pedido liminar de suspensão do cronograma de pagamentos dos contratos com as empresas contratadas pela administração municipal para a construção e reforma de escolas, sob pena de multa diária no valor de R\$ 1.000,00 por pagamento efetuado em descumprimento à presente decisão.

A inicial da ação noticiava uma série de supostos atos irregulares praticados pela prefeita Cláudia Silva e pela

secretária de Educação, onde a gestão municipal recebera, em 2018, mais de R\$ 40 milhões do Governo Federal em verbas destinadas à educação, recursos que teriam sido desviados dos cofres públicos.

Ainda segundo a ação, no ano de 2017, o município de Monção recebeu R\$ 27 milhões e, em 2019, R\$ 44 milhões relativos ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), mediante fraude no censo escolar.

Além disso, a administração municipal estaria realizando licitações fraudulentas e contratando empresas sem idoneidade técnica e financeira para construir e reformar escolas municipais, mas os serviços, de acordo com a inicial, não foram realizados.



Prefeita Cláudia Silva é acusada de desvio de recursos federais



Lourival Serejo ladeado por José Bernardo, Paulo Velten e José Joaquim Figueiredo dos Anjos

Desembargador Lourival Serejo assume hoje comando do Tribunal de Justiça do Maranhão

A nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça, que tem como presidente o desembargador Lourival Serejo, toma posse, hoje, 24, em sessão solene, pelo sistema de videoconferência, transmitida ao vivo. Serão empossados Serejo, José Bernardo (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral de Justiça). **PÁG.2**

Presidente, vice-presidente e corregedor geral serão empossados nesta sexta-feira

A nova Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário maranhense no biênio (abril de 2020 a abril de 2022) tomará posse em sessão solene, pelo sistema de videoconferência, transmitida ao vivo pelo canal oficial do TJMA no Youtube ([youtube/tjmaoficial](https://www.youtube.com/tjmaoficial)) e pela Rádio Web Justiça do Maranhão, nesta sexta-feira (24), a partir das 10h. Serão empossados pelo atual presidente da Corte estadual, desembargador Joaquim

Figueiredo, os desembargadores Lourival Serejo (presidente), José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral de Justiça). A solenidade de posse – realizada por videoconferência e veiculada ao vivo online – considera as medidas preventivas impostas pelas autoridades públicas de saúde para evitar a propagação da pandemia mundial do novo coronavírus.

Kátia Persovisan

katiapsv@hotmail.com • contato@katiapersovisan.com.br

Curta o facebook: <https://www.facebook.com/persovisan>

Blog: <http://blog.jornalpequeno.com.br/persovisan/>



CONTEXTO

Mudança

*** Na última sessão de julgamento presidida pelo desembargador José Joaquim, por meio de videoconferência, os demais desembargadores fizeram questão de enaltecer o seu trabalho, como presidente, do atual vice e seu sucessor, desembargador Lourival Serejo, e do corregedor-geral da Justiça, Marcelo Carvalho Silva.

***Elogios também foram direcionados para os demais membros da mesa diretora do biênio que se encerra e votos de boa sorte aos que tomarão posse nesta sexta-feira (24): o próprio desembargador Lourival Serejo, agora como presidente; o desem-



bargador Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e o desembargador Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça).

Gratidão

Gestão de Joaquim Figueiredo é elogiada em sua última sessão de julgamento como presidente do TJMA

DIVULGAÇÃO

Quando assumiu a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, no dia 17 de dezembro de 2017, nem em sonho o desembargador Joaquim Figueiredo imaginaria que a despedida do cargo se daria pela tela do computador. Na última sessão de julgamento presidida por ele, por meio de videoconferência, os demais desembargadores fizeram questão de enaltecer o seu trabalho, como presidente, do atual vice e seu sucessor, desembargador Lourival Serejo, e do corregedor-geral da Justiça, Marcelo Carvalho Silva. Em tempos de pandemia do novo coronavírus, um reconhecimento a distância, sem abraços e nem apertos de mãos, mas uma prova calorosa que derruba o mito – para muitos – de que não há sentimento real no ambiente virtual.

Recuperando-se em casa de uma enfermidade, o também desembargador José Jorge Figueiredo fez questão de prestar sua homenagem aos membros da mesa diretora que encerra seu biênio nesta sexta-feira (24), especialmente ao seu irmão Joaquim.

“O presidente José Joaquim conduziu o Tribunal de Justiça com muita prudência, eficiência, moralidade e equilíbrio. Foi o presidente que não discriminou ninguém e implantou a Família Judiciária Maranhense”, exaltou o orgulhoso irmão José Jorge.

PRESIDENTE AGRADECE

Prestes a deixar o cargo, quatro meses depois do inicialmente previsto, em razão de decisão dos membros do TJMA, de prolongar o tempo de permanência da mesa diretora, criando um mandato-tampão, para melhor ajustar o período de trabalho das novas gestões ao ano fiscal, o presidente Joaquim Figueiredo iniciou a sessão com agradecimentos.



Sessão virtual que encerrou o mandato do desembargador José Joaquim Figueiredo como presidente do TJMA

Inicialmente, o presidente agradeceu aos desembargadores Lourival Serejo (vice-presidente e presidente eleito), e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça). “Trabalhamos, sempre, em seis mãos. A nossa gestão não foi apenas do presidente Joaquim Figueiredo. Ela foi partilhada com a sua mesa diretora, com os eminentes pares que compõem essa egrégia Corte”, destacou Joaquim Figueiredo. Também demonstrou gratidão e respeito à sociedade maranhense e aos 30 desembargadores do Tribunal, aos quais agradeceu por atenderem a todas as reivindicações levadas ao Pleno. O presidente do TJMA estendeu os agradecimentos ao governador Flávio Dino e ao presidente da Assembleia, deputado Othelino Neto, pela atenção e respeito ao Poder Judiciário, sem se esquecer de todos os outros parceiros de gestão.

“Quero agradecer, de coração, a todos, e dizer do meu contentamento de ter passado esses 28 meses nesse convívio salutar e muito proveitoso com os senhores, com a família judiciária, os incansáveis nossos juízes, os nossos servidores. Sem eles, com certeza, não teríamos chegado aonde chegamos. E, particularmente, à minha família e a Deus, esse timoneiro que está à frente de tudo na minha vida e da minha família. E desejo êxito, na jornada que se avizinha, aos eminentes desembargadores Lourival, José Bernardo e Paulo Velten. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos”, desejou Joaquim Figueiredo.

HOMENAGENS

Antes de cada sustentação oral, os advogados que participaram da sessão plenária elogiaram o trabalho do presidente do TJMA e dos demais desembargadores ao longo da gestão. Em seguida foi a vez

do reconhecimento dos desembargadores que participaram da sessão por videoconferência. Não faltaram referências ao caráter, à firmeza, à pontualidade, ao compromisso, à atenção e carinho com a família, com a sociedade maranhense e com todos aqueles que fazem parte do que Joaquim Figueiredo denominou de Família Judiciária Maranhense – com letras maiúsculas mesmo, como sempre defendeu, para demonstrar a importância fraterna e profissional do grupo. Elogios também foram direcionados para os demais membros da mesa diretora do biênio que se encerra e votos de boa sorte aos que tomarão posse nesta sexta-feira (24): o próprio desembargador Lourival Serejo, agora como presidente; o desembargador Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e o desembargador Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça).